

Eletromagnetismo

Aula 04 – Eletrostática, Campo de uma carga puntiforme e A Lei de Coulomb

Prof. Acélio Luna Mesquita

Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

• Na eletrostática a carga é considerada estacionaria.

$$\frac{\partial q}{\partial t} = 0$$

• Termos para relembrar

ε: permissividade elétrica;

 \vec{E} : campo elétrico;

q: carga;

- Campo elétrico gerado por um diferencial de carga
 - Seja uma carga "q" de dimensões tão pequenas que possam ser consideradas pontual, a qual se encontra em um meio com permissividade constante " ϵ ".
 - Envolvemos essa carga com uma superfície gaussiana esférica de raio "r" cujo centro coincide com a posição espacial de "q". Segundo a lei de Gauss:

$$\oint \vec{E}d\vec{S} = \frac{q}{\varepsilon}$$

- Campo elétrico gerado por um diferencial de carga
 - Posicionamos ainda "q" na origem de um espaço tridimensional mapeado pelo sistema de coordenadas esféricas, de tal forma que:

$$d\vec{S} = r^2 sen(\theta) d\theta d\phi \hat{a}r$$

- Campo elétrico gerado por um diferencial de carga
 - Por evidencia empírica, sabe-se que o campo elétrico de uma distribuição esférica de cargas apresenta direção radial esférica e sentido dependente da polaridade da carga da distribuição.
 - Como uma carga pontual nada mais é do que uma distribuição esférica cujo raio tende a zero, pode-se afirmar que:

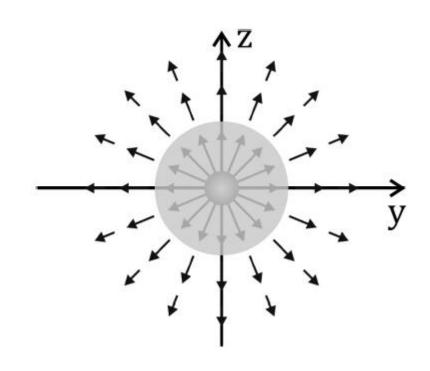
• Campo elétrico gerado por um diferencial de carga

$$q_{env} = Q$$

$$\vec{E} = E(r)\hat{a}r$$

$$\int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{\pi} E(r)r^{2}sen(\theta)d\theta d\phi = \frac{q_{env}}{\varepsilon}$$

$$E(r)r^{2}\int_{0}^{2\pi}-\cos(\theta)\bigg|_{0}^{\pi}d\varphi=\frac{Q}{\varepsilon}$$



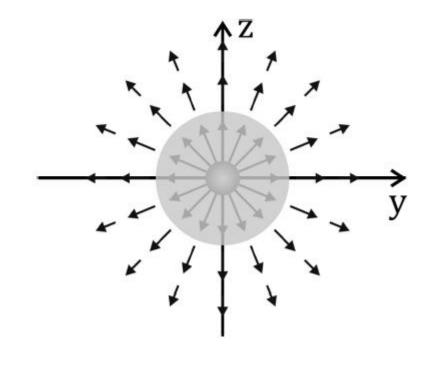
• Campo elétrico gerado por um diferencial de carga

$$E(r)r^{2}\int_{0}^{2\pi} 2d\varphi = \frac{Q}{\varepsilon}$$

$$E(r)r^{2}4\pi = \frac{Q}{\varepsilon}$$

$$E(r) = \frac{1}{4\pi\varepsilon} \cdot \frac{Q}{r^{2}}$$

$$\vec{E}(r) = \frac{1}{4\pi\varepsilon} \cdot \frac{Q}{r^{2}} \hat{a}r(V/m)$$



Lei de Coulomb

• Note que uma força exercida sobre uma carga q' sob a ação de um campo elétrico **E** é dada pela expressão:

$$F = qE$$

• Supondo que o campo E tenha sido criado por uma carga q, teremos que o modulo do mesmo é:

$$\left| \vec{F}_E \right| = \frac{qq'}{4\pi\varepsilon_0 r^2} \hat{a}r$$
 $\epsilon_0 = 8.854 \times 10^{-12} = \frac{1}{36\pi} 10^{-9} \text{ F/m}$

• Esta expressão é conhecida como "lei de Coulomb", segundo a qual a força é diretamente proporcional ao produto das cargas e inversamente proporcional ao quadrado da distancia que as separa.

Exemplo

Vamos ilustrar o uso da forma vetorial da lei de Coulomb posicionando uma carga $Q_1 = 3 \times 10^{-4} \text{ C em } M(1, 2, 3)$ e uma carga $Q_2 = -10^{-4} \text{ C em } N(2, 0, 5)$, no vácuo. Desejamos a força exercida em Q_2 por Q_1 .

• Passo 1: Calcular o vetor unitário

$$R_{12} = r_2 - r_1 \qquad |R_{12}| = 3$$

$$R_{12} = (2-1)a_x + (0-2)a_y + (5-3)a_z$$

$$R_{12} = a_x - 2a_y + 2a_z$$

$$a_{12} = \frac{1}{3}(a_x - 2a_y + 2a_z)$$

Exemplo

• Passo 2: Utilizar os valores na formula

$$F_2 = \frac{3 \cdot 10^{-4} (-10^{-4})}{4\pi (1/36\pi) 10^{-9} \times 3^2} \left(\frac{1}{3} (a_x - 2a_y + 2a_z) \right)$$

$$F_2 = -30 \left(\frac{1}{3} (a_x - 2a_y + 2a_z) \right)$$

•A intensidade da força é de 30N e a direção e sentido são especificados pelo vetor unitário.



Perguntas?

Acelio.luna@ufc.br